



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 43 - Nº 327 - Março - Abril/2011

Apenas para meditar

O médico Inácio Ferreira de Oliveira nasceu em Uberaba, em 1904. Foi Diretor Clínico do Sanatório Espírita de Uberaba por mais de 50 anos. Desencarnou aos 84 anos, em setembro de 1988. Ele nos traz esta bela mensagem sobre a mediunidade.

O estudioso do Espiritismo não ignora que foram os espíritos “batedores”, considerados os últimos na Escala Espírita, que abriram caminho para que os fenômenos fossem estudados, ensejando a codificação da Doutrina.

No livro *Seara dos Médiuns*, à página intitulada “Aviso, Chegada e Entendimento”, Emmanuel, através da psicografia de Chico Xavier, escreve com beleza ímpar: “Em 1848, no vilarejo de Hydesville, inicia-se publicamente a chegada dos comandos da sobrevivência. Os emissários desencarnados, quais familiares há muito tempo ausentes da própria casa, alcançam a moradia terrestre, batendo freneticamente à porta.”

Estudando a biografia do abençoado medianeiro de Emmanuel, notamos que a sua conversão ao Espiritismo, ocorrida em 1927, deu-se por conta do processo obsessivo que acometeu uma das irmãs, Maria da Conceição Xavier.

Quantos outros tarefeiros do Bem e da Verdade, em diferentes épocas, não têm sido chamados ao labor por “providenciais” ingerências do mundo espiritual inferior?

Maria Modesto Cravo, médium portadora de excelentes faculdades, chegou à cidade de Sacramento, Estado de Minas Gerais, à procura do apóstolo Eurípedes Barsanulfo, assediada por espíritos que lhe subtraíram a saúde e a paz.

Yvonne do Amaral Pereira, a inesquecível co-autora de “Memórias de um Suicida”, fala das perturbações que, desde Lavras, sua terra natal, também em Minas Gerais, experimentava por ação das entidades espirituais que desejavam induzi-la a colocar termo à própria vida.

Zilda Gama, a extraordinária médium de Victor Hugo, foi chamada ao exercício da mediunidade devido a doloroso calvário particular que lhe fora infligido pela ação de espíritos infelizes que, por pouco, não lhe comprometem a encarnação.

Onde a luz principia a brilhar é comum o adensar das trevas ao redor, no intuito de ofuscá-la. Não obstante, por mais se compactem, não mais logram que lhe destacar o esplendor!

Mas também assim nos referimos, nesta página, porque, muitas vezes, nos deparamos com certo preconceito entre os adeptos do Espiritismo em relação



a espíritos que, em nome do Cristo, labutam fora de nossos arraiais doutrinários.

Particularmente – digo-lhes –, desde quando no corpo físico, fiquei a dever inestimáveis favores a seres desencarnados que, pela sua modéstia intelectual, sempre receberam o rótulo de “entidades inferiores” – em um sem-número de ocasiões, foram esses irmãos ligados às seitas afro-brasileiras que me valeram na lida contra ferrenhos e cultos perseguidores do Mais Além!

Recordo-me que, certa vez, ao se referir a determinadas atividades que são levadas a efeito nas salas de passes, nos centros espíritas, Chico Xavier destacou o ignorado trabalho das entidades encarregadas dos serviços que não competem a outras de maior elevação. Ele mesmo afirmava se valer, com relativa frequência, dos préstimos dos chamados “elementais”, quando, por exemplo, necessitava localizar um objeto ou uma página mediúnica perdida entre tantos papéis acumulados.

Antes, pois, de qualquer manifestação preceituosa de nossa parte, no que diz respeito a nossos irmãos desencarnados de primária evolução espiritual, não olvidemos que foi a um dos habitantes mais singelos do mundo espiritual – um espírito “batedor” – que o Espírito da Verdade confiou uma das tarefas mais relevantes para que a História do Espiritismo começasse a se escrever sobre a Terra!

(Fonte: Mensagem retirada do blog inacioferreira-bacelli.zip.net, em 29/06/2010)

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"

Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual

Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30

Quartas-feiras, das 17h45 às 21h

Sábados, das 10h45 às 15h

Passes

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30

Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30

Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30

Sábados, das 10h45 às 15h30

Grupos específicos de passes

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)

Terças-feiras, das 19h30 às 21h30

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)

Quartas-feiras, das 19h30 às 21h

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)

Quintas-feiras, das 20h às 21h

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h às 16h

Quartas-feiras, das 20h às 22h

Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40

Sábados, das 16h às 18h

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57

Médico: Sábados, das 9h às 10h

Dentário: Segundas-feiras, das 13h às 16h30

Quartas-feiras, das 18h às 20h

Sábados, das 9h às 18h

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h às 15h

Quartas-feiras, das 18h às 21h

Sábados, das 11h às 16h

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua

Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

de segundas-feiras às sextas-feiras

das 17h30 às 23h00

Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51

Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 723

Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

Área de Ensino

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h às 21h45

Terças-feiras, das 14h30 às 16h15

Terças-feiras, das 20h às 21h45

Escola de Aprendizes do Evangelho

Sábados, das 9h às 11h

Sala Edgard Armond

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

Grupo de Jovens

Sábados, das 9h às 12h

Grupo de Pais

Sábados, das 9h às 10h30

Alfabetização para Adultos

Sábados, das 15h30 às 17h

Sala Edgard Armond

Reforço Escolar

Sábados, das 15h30 às 17h

Sala Camille Flammarion

Expediente

Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimensal da
Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi

CEP 04538-083 – São Paulo – SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.com.br

E-mail: aluzdivina@aluzdivina.com.br

Conselho Editorial:

Alaciél Valentim / Euclides J. Rigon

Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP

fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira

Renato Alberto Gianatácio

Redação:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco

Maria de Lourdes A. V. Magri / Verônica A. Borges

Revisão:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco

Projeto Site: Cauetec Informática Ltda.

Manutenção Site: Renato Alberto Gianatácio

Distribuição interna gratuita

Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.

Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG.

03 Editorial

03 Feijoada na Casa Luz

04 Grupo da Fraternidade: Doutrina Espírita e a Mediunidade

05 Evangelho: Dia Mundial da Saúde - 07 de Abril

06 Institucional: Prestação de Contas

07 Dia das Mães: Oração na Festa das Mães

08 e 09 - Doutrina: Kardec Livro dos Espíritos

Afinal, o que estuda o Espiritismo?

10 Para Refletir: O suicida do trem

11 Em Defesa da Vida: Luminosidade do Amor

12 Palestra: Carlos A. Bacelli

13 Grupo de Jovens: Jovens tem Sessão Pipoca com o Filme Avatar.

13 Espírito Voluntário: Universitários encarnam o espírito voluntário.

14 Psicografia: Aquele que dá é o que mais recebe na pauta da vida.

14 Feira de Artesanato: Dia das Mães na Casa Luz

15 Palestra: Jacob Melo - A cura da Depressão pelo Magnetismo

16 Chico Xavier: As Mães de Chico

16 Campanha de Inverno

16 Assistência Espiritual 2011



Comentários, sugestões, críticas - aluzdivina@aluzdivina.com.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.



Lições que nos vêm dos últimos acontecimentos catastróficos ocorridos no Japão, devem calar fundo em nosso espírito e nos fazer repensar sobre os objetivos de nossas vidas e nos unir em vibrações amorosas ao povo japonês, permitindo que diariamente nossas orações se dirijam a ele. Mais do que isso, reafirmar nossa fé nos desígnios de Deus para toda a Humanidade.

“O que aconteceu no Japão não pode e não deve ser minimizado, mas como tudo na vida, deve ser visto com cuidado. É preciso analisar as causas de tudo, as consequências dos erros cometidos e, principalmente, aprender com cada um deles,” nos alerta Humberto Werdine, em seu artigo na Folha Espírita, de abril, analisando o assunto.

Recentemente, lemos algumas considerações feitas pela Monja Claudia Coen, brasileira, budista, que nos fez observar as atitudes e qualidades dos japoneses frente a tanto sofrimento.

Os eventos de 11/03/2011 no nordeste do Japão, surpreenderam o mundo de duas maneiras. A primeira pela violência do tsunami e dos vários terremotos, bem como dos perigos de radiação das usinas nucleares de Fukushima. A segunda pela disciplina, ordem, dignidade, paciência, honra e respeito de todas as vítimas. Nos abrigos, ninguém queria tirar vantagem sobre ninguém. Compartilhavam cobertores, alimentos, dores, saudades e preocupações. Cada qual se mantinha em sua área. As crianças não faziam algazarra, não corriam e gritavam, mas se mantinham no espaço que a família havia reservado.

Havia muitas pessoas necessitando de remédios, mas não furaram as filas para assistência médica, mas esperaram sua vez também para receber água, usar o telefone, receber alimentos, roupas e escalda-pés singelos, com pouquíssima água.

Nos supermercados lotados e esvaziados de alimentos, não houve saques. Houve a resignação da tragédia e o agradecimento pelo pouco que recebiam.

Para o povo japonês, a palavra *kokoro* ou *shin* significa coração-mente-essência. E como a Monja Coen nos explica, o ensinamento de Buda, hoje enraizado na cultura japonesa, é chamado de *kansha no kokoro*: coração de gratidão.

Como educar pessoas para terem sensibilidade, suficientes para sair de si mesmas, de suas necessidades pessoais e se colocar a serviço e disposição de outras pessoas?

Como a Monja nos ensina, a outra palavra é *gaman*, que significa aguentar, suportar. Educação para ser capaz de suportar dificuldades e superá-las.

Sumimasen é outra palavra chave, que quer dizer, *Desculpe, sinto muito, com licença*. Por vezes, parecia que as pessoas pediam desculpas por viver, por causar preocupação, por incomodar, por necessitar falar com você, ou bater na sua porta. Era como se estivessem dizendo: “Desculpe pela nossa dor, pelas nossas lágrimas, pela nossa passagem, pela preocupação que estamos causando ao mundo. *Sumimasem*.”

Quando temos humildade e respeito, pensamos nos outros, nos seus sentimentos, nas suas necessidades. Quando cuidamos da vida como um todo, somos cuidados e respeitados.

Aprendemos com essa tragédia, diz a Monja, o que Buda ensinou há dois mil e quinhentos anos: “A vida é transitória, nada é seguro neste mundo, tudo pode ser destruído em um instante e reconstruído novamente”.

E os cristãos, os espíritas que somos, lembramos o que Jesus disse a Marta, irmã de Lázaro, que já se encontrava morto: “*Eu sou a ressurreição e a vida, quem crê em mim, ainda que morra, viverá. E quem vive e crê em mim jamais morrerá!*” (João, 11:25-26)

A Monja Coen prossegue: reafirmando a Lei da Causalidade, podemos perceber como tudo está interligado e que nós humanos não somos e jamais seremos capazes de salvar a Terra. O planeta tem seu próprio movimento e vida. Estamos na superfície, na casquinha mais fina. Os movimentos das placas tectônicas não têm a ver com sentimentos humanos, com divindades, vinganças ou castigos.

O que podemos fazer é cuidar da pequena camada produtiva, da água, do solo e do ar que respiramos. E isso já é uma tarefa e tanto.

Aprendemos com o povo japonês que a solidariedade leva à ordem, que a paciência leva à tranquilidade e que o sofrimento compartilhado leva à reconstrução. Esse exemplo de solidariedade, de bravura, dignidade, de humildade, de respeito aos vivos e aos mortos ficará impresso em todos que acompanharam os eventos que se seguiram a 11 de março. Com eles aprendemos a orar, a ter fé, paciência, persistência.

Continuemos com as mãos no coração, em prece.
Gassho (Assim seja)!

Feijoada 05/06/2011 das 12h às 16h30 – Música ao Vivo!

Não perca a nossa tradicional Feijoada, em ambiente acolhedor e com muita alegria. Atendemos aos convidados das 12h às 16h30, em dois turnos, das 12h às 14h, e das 14 às 16h30. Contamos com o trabalho de voluntários.

A festiva tarde de domingo será abrilhantada com música descontraída. O resultado total será destinado à Campanha de Inverno da “A Luz Divina”.

CASA LUZ - Travessa Carlos Alberto G. Kfourri, 51 (entre 671-721 da Av. Horácio Lafer) - Itaim Bibi.



Doutrina Espírita e a Mediunidade

O Grupo da Fraternidade, constituído pelos médiuns da Instituição Beneficente “A Luz Divina”, contou com a participação do médium Marco Antonio Maiuri Miranda, na noite de 04 de fevereiro de 2011, para palestra sobre a Doutrina Espírita e a Mediunidade.

Maiuri iniciou sua palestra reafirmando que a Doutrina Espírita é uma revelação que traz as palavras de Jesus. Desde a época de Allan Kardec, com o surgimento das *Mesas Girantes* a mediunidade evoluiu continuamente e os cursos mediúnicos, hoje em dia, são oferecidos nas Federações Espíritas dos Estados, assim como, em todas as Casas Espíritas.

Em sua época, Kardec não podia falar sobre as Colônias Espirituais porque ainda não haviam sido propostos os conceitos da Física Linear, da Física Quântica etc. Mesmo sendo um estudioso do magnetismo, não foi este conhecimento que o levou à observação e ao estudo das comunicações mediúnicas e à Doutrina Espírita.

A promessa de Jesus sobre a vinda do Consolador consolidou-se na Doutrina Espírita, resultado de um prévio e distante planejamento dos mundos divinos. “*Se me amais, guardai os meus mandamentos e eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro consolador... (João, 14:17-17;26).*”

Dentro dos conceitos da Doutrina Espírita, o médium precisa ser desmistificado, pois ele é uma pessoa comum. Deve viver naturalmente, sem fantasia. O médium disciplinado, esta desafiado. Lembrando o conselho de Emmanuel: “Disciplina, disciplina, disciplina”.

Maiuri explicou que muitos pensam: “O médium está mais próximo dos Espíritos!”, e esta afirmativa é um grande engano. Os Espíritos obsessores sempre querem nos dominar e os médiuns são mais sensíveis a esta dominação, à percepção da situação. Neste contexto, a mediunidade se torna um instrumento de auxílio próprio, mas também é uma porta aberta para a prática do bem ou do mal.

O médium que evangeliza seu coração, que se reforma intimamente, se torna mais sensível às ocorrências do dia-a-dia. O remédio recomendado é “vigiar-se, estudar, cuidar dos pensamentos, orar...” pois a mentalidade do obsessor é má e ele sendo um vândalo, quer o fracasso do médium. Além disso, os encarnados também podem se tornar “obsessores dos Espíritos”.

Os médiuns devem controlar seus impulsos e, quando em trabalho mediúnico, não se perturbar e não perturbar o ambiente; libertar-se do desejo de controlar o modo de pensar das pessoas. Caso observe atitudes ou situações que não concorde durante a atividade mediúnica, deve informar o dirigente do grupo para que este faça as devidas verificações. O médium precisa adotar uma postura de modéstia, sem ganância e de humildade.

No *Atendimento Fraternal* a preparação espiritual do médium é muito importante, porque os Espíritos inferiores se preparam muito antes. Na Casa Espírita existe ética mediúnica: não relatar, não comentar, orientar e procurar esquecer. A mesma regra serve para os trabalhos realizados



na Sala de Desobsessão. O *atendente fraterno* fala, explica e orienta o atendido encontrando, muitas vezes, resposta para o seu problema e então, consola a si próprio.

O médium deve afastar de si quaisquer melindres; não pronunciar comentários sobre a vida alheia; não disseminar maledicência e, na vida normal, agir como se estivesse na Sala de Passes: vibrando Amor.

Na tarefa da desobsessão, notar que quando os obsessados dizem “estou amarrado”, eles se sentem assim porque estão circundados por uma espécie de “bambolê imantado” e é assim que são conduzidos até o grupo de trabalho mediúnico. O médium deve estar atento quando perceber que sente muito cansaço ou sonolência durante as atividades mediúnicas, pois pode ser indício de obsessão.

Na Terra, a maioria dos médiuns possui mediunidade de prova e poucos possuem mediunidade natural. O exercício mediúnico pede que se pratique o bem. Quando o médium pratica o mal, isto significa obsessão.

Em *O Livro dos Espíritos*, na questão 675 - Lei do Trabalho, Kardec pergunta: “Só devemos entender por trabalho senão as ocupações materiais?” – Ao que lhe é explicado: - “*Não; o Espírito também trabalha, como o corpo. Toda ocupação útil é trabalho.*”

Foi solicitado que sugerisse literatura espírita para os iniciantes nas tarefas mediúnicas e ele recomendou a leitura das obras de André Luiz, além do estudo dos livros da Codificação Kardequiana. Também aconselhou os tarefeiros espíritas a visitarem hospitais, UTI’s e necessitados em geral.

Maiuri lembrou que: “As trevas são ausência de Luz, mas a Luz se propaga nas trevas, e o Bem sempre vence”.

É presidente do Centro Espírita Meditação e Caridade, sito na Praça Nova América, 100, Cidade Vargas, CEP 04316-090, em São Paulo, SP. Veja Blog <http://mensagensdenatanael.blogspot.com>

Boa noite a todos! - Hoje estou aqui para prestar uma homenagem ao primeiro, maior e melhor médico da história da humanidade!

Deus é esse médico, o médico dos médicos, e o mais excelente conhecedor do corpo humano. Todas as células e tecidos, órgãos e sistemas, foram arquitetados por Ele, e Ele entende e conhece a sua criação melhor do que todos.

Que médico mais excelente poderia existir?

Deus é o primeiro cirurgião da história. A primeira operação? Uma toracoplastia, quando Deus retirou uma das costelas de Adão e dela formou a mulher.

Ele também é o primeiro anestesista, porque antes de retirar aquela costela fez um profundo sono cair sobre o homem.

Deus é o melhor obstetra especialista em fertilização que já existiu! Pois concedeu filhos a Sara, uma mulher que além de estéril, já estava na menopausa havia muito tempo!

Jesus, o filho de Deus, que com Ele é um só, é o primeiro pediatra da história, pois disse: *Deixem vir a mim as crianças, porque delas é o reino de Deus!*

Ele também é o maior reumatologista, pois curou um homem que tinha uma mão ressequida, ou, tecnicamente, uma osteoartrite das articulações interfalangeanas.

Jesus é o primeiro oftalmologista, relatou em Jerusalém, o primeiro caso de cura em dois cegos de nascença.

Ele também é o primeiro emergencista a realizar, literalmente, uma ressuscitação cardio-pulmonar bem sucedida, quando usou como desfibrilador as

suas palavras ao dizer: *Lázaro, vem para fora!*, e pelo poder delas, ressuscitou seu amigo que já havia falecido havia 4 dias.

Ele é o melhor otorrinolaringologista, pois devolveu a audição a um surdo. Seu tratamento? O poder de seu amor.

Jesus também é o maior psiquiatra da história, há mais de 2 mil anos curou um jovem com graves distúrbios do pensamento e do comportamento!

Jesus também é o melhor ortopedista que já existiu, pois juntou um monte de ossos secos em novas articulações e deles fez um grande exército de homens. Sem contar quando ele disse a um homem coxo: *Levanta, toma a tua maca e anda!*, e o homem andou! O tratamento ortopédico de quadril mais efetivo já relatado na história!

A primeira evidência científica sobre a hanseníase está na Bíblia! E Jesus é o dermatologista mais sábio da história, pois curou instantaneamente dez homens que sofriam desta doença.

Ele também é o primeiro hematologista, pois com apenas um toque curou a coagulopatia de uma mulher que sofria de hemorragia havia mais de 12 anos e que tinha gastado todo o seu dinheiro com outros médicos em tratamentos sem sucesso.

Jesus é ainda, o maior doador de sangue do mundo. Seu tipo sanguíneo? **O** negativo, ou, doador universal, pois nesta transfusão, Ele, ofereceu o seu próprio sangue,



o sangue de um homem sem pecado algum, por todas as pessoas que tinham sobre si a condenação de seus erros, e assim, através da sua morte na cruz e de sua ressurreição, deu a todos os que o recebem, o poder de se tornarem filhos de Deus! E para ter este grande presente, que é a salvação, não é necessário fazer nada, apenas crer e receber!

O bom médico é aquele que dá a sua vida pelos seus pacientes! Ele fez isso por nós!

Ele é um médico que não cobra pelos seus serviços, porque o presente gratuito de Deus é a vida eterna!

No seu consultório não há filas, não é necessário marcar consulta e nem esperar para ser atendido, pelo contrário, *Ele já está à porta e bate, e aquele que abrir a seu coração para Ele, Ele entrará e fará uma grande festa!* Não é necessário ter plano de saúde ou convênio, basta você querer e pedir! O tratamento que ele oferece é mais do que a cura de uma doença física, é uma vida de paz e alegria aqui na terra e mais uma eternidade inteira ao seu lado no céu!

O médico dos médicos está convidando você hoje para se tornar um paciente dele, e receber esta salvação e constatar que o tratamento que Ele oferece é exatamente o que você precisa para viver!

Ele é o único caminho, a verdade e a vida. *Ninguém pode ir até Deus a não ser por Ele.*

Seu nome é Jesus.

A este médico seja hoje o nosso aplauso e a nossa sincera gratidão!

Fonte: um aluno da PUC Paraná, em seu dia de formatura.



No exercício de 2009 foram executadas as atividades de assistência social, de acordo com o plano de trabalho previamente elaborado, arrecadando, adquirindo e distribuindo os bens e utilidades abaixo descritas.

CAMPANHA DO MATERIAL ESCOLAR

Foram fornecidas a **02 alunos** do Ensino Fundamental, até a 8ª série, abrangendo duas famílias, **736** peças de diversos materiais, ao custo total de **R\$ 56,03**.

CAMPANHA DE INVERNO

Foram atendidas **325 famílias** abrangendo **1.527 pessoas**, as quais receberam **798** peças de agasalhos e **891** cobertores, ao custo de R\$ 56.527,00. Atendemos também **3 entidades** com **680** pessoas, as quais receberam **149** cobertores, ao custo de R\$ 2.443,60. Custo Total da Campanha de Inverno: **R\$ 58.970,60**.

CAMPANHA DE NATAL

Foram atendidas **546 famílias**, abrangendo **2.561 pessoas**, as quais receberam **15.015 kg** de mantimentos, 2.184 latas de óleo, 546 latas de leite em pó, 551 latarias diversas, 1.271 pacotes de doces, 622 peças de roupas para meninas, 662 peças de roupas para meninos, 1.284 peças de brinquedos e jogos, ao custo de **R\$ 130.190,33**.

Dentro da Campanha de Natal, foram assistidas, ainda, **28 Entidades Caritativas**, entre Internatos, Orfanatos, Creches e Asilos e casas congêneres, com **7.295 pessoas**, sendo: 4.839 crianças e 2.456 adultos; aos quais foram fornecidos **10.187 kg** de mantimentos, 1.304 latas de óleo, 330 latas de leite em pó, 350 pacotes de doces, 584 latarias diversas e 56 brinquedos ao custo de **R\$ 33.094,62**

A Campanha de Natal movimentou mantimentos, roupas, brinquedos, conforme exposto, perfazendo o total geral de **R\$ 178.299,95**.

CURSO ÀS GESTANTES

O Curso foi ministrado a **162 parturientes**, as quais receberam 1 (um) enxoval para bebê, com 45 peças, perfazendo o total de 6.070 peças, ao custo de **R\$ 47.020,00**.

Receberam durante o curso, 830 lanches e 105 litros de suco, ao custo de **R\$ 1.444,14**

Receberam, ainda, 100 cestas de mantimentos, ao custo de **R\$ 3.856,22**.

Custo total do curso **R\$ 52.320,36**.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Foram assistidas **318 pessoas**, entre

adultos e crianças. Além deste atendimento, foram apresentadas 344 receitas médicas, as quais receberam 3.946 unidades de medicamentos diversos, ao custo total de **R\$ 43.406,00**.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Foram assistidas **584 pessoas**, entre adultos e crianças. As despesas de manutenção, de materiais e de medicamentos aplicados nos clientes, totalizaram **R\$ 1.579,12**.

ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS

Através dos Orfanatos, Internatos e Creches, em número de **38**, foram assistidas **27.270 crianças** com: 6.790,5 kg de mantimentos, 606 latas de óleo, 205 latas de leite em pó, 889 latarias diversas, 360 brinquedos, ao custo total de **R\$ 28.123,68**.

ASSISTÊNCIA AOS IDOSOS

Através dos Asilos, em número de **10**, foram assistidos **617 idosos**, com 1.724 kg de mantimentos, 198 latas de óleo, 100 latarias diversas, 57 pacotes de café, 75 latas de doces, 20 latas de leite em pó, ao custo total de **R\$ 6.419,62**.

ASSISTÊNCIA AOS ALCOÓLATRAS

Foram assistidas **2.617 pessoas**, sendo: 2.141 homens e 476 mulheres, as quais receberam 2.957 vidros de medicamentos homeopáticos.

Custo com a compra de vidros e água **R\$ 801,70**.

ASSISTÊNCIA AOS MORADORES EM "SITUAÇÃO DE RUA"

Foram atendidas **56.522 pessoas**, sendo: 7.381 crianças e 49.141 adultos as quais consumiram 92.424 lanches e 7.879 litros de leite, ao custo total de **R\$ 60.554,96**.

ASSISTÊNCIA ÀS CASAS CONGÊNERES

Foram atendidas **71 entidades**, com **13.136 pessoas**, as quais receberam **12.455 kg** de mantimentos, 1.210 latas de óleo, 914 latarias diversas, 252 pacotes de café, 303 latas de doces, 141 latas de leite em pó, 2 (duas) cadeiras de rodas e 1 (um) par de muletas, 3.900 peças de roupas, 122 pares de calçados e 24 brinquedos, ao custo total de **R\$ 50.661,87**.

ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS:

Foram assistidas **344 famílias**, com **1.209 pessoas**, as quais receberam **3.760 kg**

de mantimentos, 458 latas de óleo, 364 latas de leite em pó, 1.046 latarias diversas, 337 latas de doces, 113 peças de roupas, 13 cobertores, 10 pares de calçados, 1 brinquedo, 1 andador infantil, 1 (um) par de muletas e 1 (uma) cadeira de rodas, ao custo de **R\$ 20.135,63**.

ASSISTÊNCIA AOS DESEMPREGADOS

Foram assistidas **112 famílias** com **512 pessoas**, entre adultos e crianças, às quais receberam **1.387,5 kg** de mantimentos, 176 latas de óleo, 80 latas de leite em pó, 395 latarias diversas e 112 latas de doces, ao custo total de **R\$ 6.427,40**.

ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS VÍTIMAS DE ENCHENTES

Não tivemos atendimento em 2009.

MEDICAMENTOS

Para **06 casas assistenciais**, foram fornecidos **16 medicamentos diversos**, ao custo total estimado em **R\$ 176.220,00**.

AUXÍLIO E CONTRIBUIÇÃO PECUNIÁRIA

Foram assistidas 14 pessoas, 7 entidades e 7 estudantes para os seguintes fins:

- . contribuição a entidades:.....R\$ 42.888,00
- . compra de medicamentos
- e assistência médica:\$ 55.600,00
- . mensalidade escolar:.....R\$ 42.497,00
- . pagamento de aluguel:.....R\$ 11.300,00
- . Total do auxílio fornecido: **R\$ 152.285,00**

Total geral do custo das atividades executadas no Exercício de 2008: R\$ 836.261,92

Todos os serviços prestados e bens fornecidos foram totalmente gratuitos. Os serviços especializados dos profissionais médicos, dentistas e professores foram prestados gratuitamente, oferecimento feito pelos próprios profissionais. Os bens e utilidades foram arrecadados junto à Comunidade e/ou adquiridos com os meios fornecidos pela própria Comunidade e através de promoções festivas promovidas pela Instituição.

A colaboração da Comunidade e o voto de confiança dos frequentadores permitiram que todas as ações desenvolvidas tivessem pleno êxito.

São Paulo, Setembro de 2010.

Euclides J. Rigon - Presidente

Anna Parijo Correa — Diretora da Área de Assistência Social.

Oração na Festa das Mães



Senhor Jesus!

Junto dos irmãos que reverenciam as Mães que os amam, para as quais Te rogamos os louros que mereceram, embora atentos à lei de causa e efeito que a Doutrina Espírita nos recomenda considerar, vimos pedir abençoes também as Mães esquecidas, para quem a maternidade se erigiu em purgatório de aflição!...

Pelas que jazem na largueza da noite, conchegando ao peito os

rebentos do próprio sangue, para que não morram de frio;

pelas que estendem as mãos cansadas na praça pública, suplicando, em nome da compaixão, o sustento que o mundo lhes deve à necessidade; pelas que se refugiam, nas furnas da natureza, acomodando crianças enfermas entre as fezes dos animais; pelas que revolvem latas de lixo, procurando alimento apodrecido de que os próprios cães se afastam com nojo; pelas que pintam o rosto, escondendo lágrimas, no impulso infeliz de venderem o próprio corpo a corações desalmados, acreditando erroneamente que só assim poderão medicar os filhos que a enfermidade ameaça com a morte; pelas que descobriam calúnia e fel nas bocas que amamentaram; pelas que foram desprezadas nos momentos difíceis; pelas que se converteram em sentinelas da agonia moral, junto aos catres de provação; pelas que a viuvez entregou à cobiça de credores inconscientes; pelas que enlouqueceram de dor e foram trancadas nos manicômios, e por aquelas outras que a velhice da carne cobriu de cabelos brancos e, sem ninguém que as quisessem, foram acolhidas como sombras do

mundo, nos braços da caridade!...

São Elas, Senhor, as heroínas da retaguarda, que pagam à Terra os mais altos tributos de sofrimento... Tu que reconfortaste a samaritana e secaste o pranto da viúva de Naim, que restauraste o equilíbrio de Madalena e levantaste a menina de Jairo, recorda as filhas de Jerusalém que Te partilharam as agonias da cruz, quando todos Te abandonavam, e compadece-Te da mulher!...

EMMANUEL

Livro: "A Luz da Oração", na psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Scrap ciã
álbuns e lembrancinhas

Momentos especiais precisam ser lembrados para sempre!

Casamentos, Bodas, Nascimentos, Formaturas, Aniversários, Despedidas, Chás de Bebê, Confraternizações

ÁLBUNS DE FOTOGRAFIA | ÁLBUNS DE ASSINATURA

LEMBRANCINHAS | KIT DE ARTESANATO P/ CRIANÇAS

Entregamos no local
www.scrapcia.com.br
3258-7737 | 7666-0835

Multi ESPAÇO Oficina de Embalagens Artesanais
www.multiespaco.com.br

Criatividade em papel, caixas e embalagens para presentes e brindes • Materiais para artesanato • Desenvolvimento de projetos • Sob encomenda e pronta entrega

Rua da Paz 543 - Chácara Santo Antônio - SP
Tel.: 5181-4721 • multi@multiespaco.com.br

Nanny Estofados: do seu jeito!

Lavagem de Sofá de R\$ 200 por R\$ 100
(Até 5 lugares fixos, valor válido para a cidade de São Paulo)

Tel: (11) 4115-5056

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção de "A Luz Divina".

KARDEC LIVRO DOS ESPÍRITOS

Afinal, o que estuda o Espiritismo?

Amaury de Almeida Costa

Apesar de muita confusão, a Doutrina é simples, mas pede sentimento e entendimento – amor e educação – aos que a procuram.



O Espiritismo surgiu no século 19, quando o Espírito Verdade – uma legião de Espíritos elevados – apresentou-se na França a Hippolyte Léon Denizard Rivail e através da psicografia, produziu *O Livro dos Espíritos*, com o auxílio das médiuns Julie e Caroline Boudin, jovens de 14 e 16 anos respectivamente. Estava lançada ao mundo a Doutrina Espírita.

O Professor Rivail era um pesquisador metódico. Retomava os temas para confirmar as respostas e dizia que valia mais rejeitar 10 verdades a aceitar uma mentira. Não pretendia – ao menos não conscientemente – estabelecer uma nova religião, mas adequar conceitos e práticas à visão racional e crítica do Ocidente.

Para não se deixar confundir, adotou o pseudônimo de Allan Kardec, já que tinha diversas obras sobre educação publicadas. E para que a nova doutrina não fosse confundida, decidiu criar palavras novas para novos fatos. Cunhou os termos Espiritismo, Espírito e espírita.

Dessa forma, não faz sentido dizer “espiritismo kardecista ou kardequiano” “espiritismo de mesa branca”, ou “Centro Espírita de Umbanda”. Ao dizer simplesmente Espiritismo, falamos especificamente de uma doutrina científica e filosófica, com forte base moral, que não tem ritos, não utiliza talismãs, amuletos ou imagens, nada tem de oculto e afirma que o homem, criado simples e ignorante, pode, por seus próprios méritos e com o auxílio de amigos encarnados e desencarnados, atingir graus de perfeição que sequer somos capazes de imaginar. Portanto, quando um mentor dirige palavras de consolo, advertência ou conselho, devemos entender que podemos praticar as lições, e não apenas admirá-las.

A doutrina é simples, mas exige perseverança e dedicação. Quem se dedica a seu estudo – e introspecção à vivência cotidiana de seus princípios – não deve esperar conhecer toda a beleza do Espiritismo em alguns anos. Em geral, é necessário um longo tempo para “conhecer a liberdade e se fazer livre” dos preconceitos, da intolerância, do medo. E, por fim, tornar-se um Espírito de luz.

Os postulados espíritas

O princípio básico da Doutrina é a existência de Deus. Mas há uma diferença entre o conceito que aplicamos hoje e o que norteou a história do Ocidente. Não se trata de um deus antropomórfico (um deus que adquire características humanas), com desejos e vontades, de um deus que espera, premia e pune. Falamos do Criador incriado, dotado de todas as qualidades que conhecemos no mais alto grau. Sendo todo perfeição, cria incessantemente mundos e Espíritos que atingirão a perfeição possível; sendo todo justiça, não pune Espíritos ignorantes, que cometem falhas, por um

período indefinido. Sendo todo amor, envolve a todos com a Sua sabedoria, oferece filhos que atingiram níveis mais elevados para que sirvam de exemplo. Filhos que cuidam de nós, de nossa família, nossa comunidade, nosso país, nosso planeta. E o filho que cuida do planeta, desde o início, é aquele a quem nós, por séculos, confundimos com o próprio Criador: Jesus Cristo.

O governador espiritual do planeta

Jesus está conosco desde a organização da “terceira rocha a partir do Sol”, a Terra. Presidiu os fenômenos geológicos e climáticos que garantiram vida no planeta, e estará conosco “até o final dos tempos”, isto é, até que não precisemos mais de encarnações contínuas. Ao contrário do que crêem outros ramos do Cristianismo, entretanto, Jesus não veio “levar os nossos pecados na cruz”. Só quem pode resgatar o erro é o próprio praticante do erro. Jesus Cristo veio mostrar diretrizes seguras para o desenvolvimento espiritual. Com suas parábolas, discursos e ensinamentos diretos aos discípulos, Jesus traçou a rota segura para a iluminação do Espírito. No entanto, a decisão de seguir esta rota é pessoal e intransferível.

Para nós, Jesus não é o filho unigênito de Deus, mas, entre nós, é o irmão mais velho que guia e orienta. Quando instado para que ensinasse a orar, ele deixou isso bastante claro, já na introdução da oração: “Pai nosso, que estais nos céus”. Pai nosso, pai de todos nós. Somos criaturas divinas, por mais que queiramos negar essa condição tão nobre. O mais embrutecido Espírito, um dia, vai conhecer a verdade. O Mestre disse: “meu Pai não quer que nenhuma ovelha se perca”. E a vontade de Deus é soberana.

O desenvolvimento espiritual

Se nosso objetivo é crescer em sabedoria e amor, como fazer isso?

Surge aí um novo princípio espírita. Não seria possível acumular tanto em algumas décadas de vida terrestre. Da mesma forma, não seria justo que o santo e o ladrão recebessem o mesmo tratamento após a morte. Para adquirir o que nos falta para a Luz, Deus permite ao Espírito voltar ao corpo físico tantas vezes quantas forem necessárias.

A reencarnação é uma verdade admitida por várias culturas, mas, quando examinada à luz do Espiritismo, revela-se mais perfeita: o retorno não ocorre apenas para corrigir faltas, nem é um círculo vicioso ao qual temos que escapar. É, antes de tudo, oportunidade de retornar ao aprendizado, acumular experiência, vivenciar situações novas. Como é evidente, Espíritos que cumprem bem os

compromissos que motivaram o retorno recebem novas possibilidades de aprendizado e de exercer a caridade, enquanto aqueles envidados, quando retornam ao plano espiritual – alguns deles levando novos débitos contráidos aqui – carregam a frustração de oportunidade desperdiçada, o peso dos erros acumulados. Vagueiam por locais inóspitos, envergonhados, até que a Providência Divina desperta o arrependimento e a vontade de refazer os passos. Nesse momento, são socorridos e reiniciam a tarefa abandonada ou inconclusa. E retomam a rota segura, amparados por mentores atentos. Esta é a lei de ação e reação: o que fazemos retorna mediata ou imediatamente a nós. Mas não se pode confundir essa lei natural com a pena de talião, olho por olho, dente por dente. Muito se perdoa a quem muito amou; portanto, o retorno de nossas ações sofre atenuantes ou agravantes, de acordo com a situação em que o erro – ou o acerto – ocorreu.

A mediunidade

Se os “mortos” não têm a sua sorte selada com o desencarne, nem vão para lugares específicos de prêmio ou castigo, há que se perguntar: onde estão?

Certamente, alguns missionários, após cumprirem as missões que os trouxeram ao planeta, retornam a ambientes elevados, provavelmente inacessíveis aos Espíritos comuns. A maioria, entretanto, permanece próxima à Terra, em colônias de refazimento e estudo, ou, quando revoltados e carregados de remorso inútil em locais francamente tenebrosos. André Luiz traça panoramas espirituais que tornam ameno o Inferno descrito por Dante Alighieri em “A Divina Comédia”.

Nas palavras do Espírito Verdade “Os Espíritos encarnados habitam os diferentes globos do Universo. Os não encarnados não ocupam região determinada e circunscrita; estão por toda a parte no espaço e ao nosso lado. É toda uma população invisível, a mover-se em torno de nós”.

Se os Espíritos estão em toda a parte, podem nos ver e verificar nossas atividades e pensamentos, não seria lógico que não pudessem se comunicar. A comunicação entre encarnados e desencarnados é mais um princípio espírita, baseado na lógica e na coerência.

O Espírito Verdade ainda nos diz “Os Espíritos exercem incessante ação sobre o mundo moral e mesmo sobre o mundo físico. Atuam sobre a matéria e sobre o pensamento e constituem uma das potências da natureza, são a causa de uma multidão de fenômenos até então inexplicados ou mal explicados e que não encontram explicação racional senão no Espiritismo”.

A atuação dos Espíritos ocorre através da mediunidade natural – eles podem nos inspirar, de acordo com as nossas vocações, para o bem ou para o mal. Isso ocorre cotidianamente, sem que haja uma ação visível, ou através da mediunidade específica – tarefa assumida geralmente antes da reencarnação. É o caso de médiuns de psicofonia, de psicografia, videntes, audientes, de efeitos físicos etc.

A Doutrina Espírita foi muito criticada em seu início, por outras correntes filosóficas, em função desse contato direto. Mas o próprio Kardec esclareceu, em artigo publicado na “Revista Espírita”, ao afirmar que, se os Espíritos existem, é muito melhor para o encarnado saber isso e precaver-se da sua ação. Esta é uma tarefa básica do Centro Espírita: sugerir a elevação de pensamentos e

atitudes, para garantir a sintonia com Espíritos felizes. Esta, aliás, é a única forma de afastar maus Espíritos. A desobsessão auxilia e socorre, mas o próprio indivíduo é quem tem de tomar a iniciativa de renovação.

A casa de meu Pai tem muitas moradas

Os Espíritos, criados simples e ignorantes, têm a seu dispor a eternidade para ascender espiritualmente. No entanto, os mundos que recebem esses Espíritos em suas experiências na carne, por serem mundos físicos, um dia perderão as características de habitação. Com o tempo, tornam-se áridos, muito quentes ou muito frios, não permitindo a presença de criaturas carentes de reenarnar num corpo denso como o nosso.

Certamente, muitos Espíritos que habitam planetas grosseiros tornam-se aptos a viver em ambientes hostis, sem tantos recursos naturais. Mas, para garantir o desenvolvimento daqueles mais refratários à caridade e à luz, Deus cria, constantemente, mundos que receberão os seres recém chegados à fase hominal, e também aqueles que, perdendo oportunidades, estão atrasados em seu desenvolvimento espiritual. Nesses outros mundos, completarão seu estágio.

Isso também pode ocorrer ao inverso: um Espírito pode deslocar-se para mundos mais felizes, se tiver aprendido tudo que um determinado orbe pode oferecer, pelas suas características físicas. Por fim, há Espíritos de luz que voluntariamente retornam aos planetas grosseiros, para orientar seus irmãos. Foi o que fez Jesus Cristo ao reencarnar na Terra, dois mil anos atrás.

A guisa de conclusão

O Espiritismo demonstrou que o mecanismo universal é perfeito. Tudo, na obra de Deus, tem função específica, nada é inerte ou desnecessário. Kardec acreditava que a Doutrina estaria difundida em poucos anos, pela sua lógica. Isso não ocorreu, principalmente por causa de nossa imperfeição.

Mas, se Kardec se enganou nesse juízo, Deus não se engana. Os homens da Terra estavam prontos para receber as novas orientações e diretrizes, que lentamente vão ganhando o apoio de muitos. O Espiritismo não é salvacionista, não professa que só os Espíritos terão salvação – ao contrário, afirma que só a Caridade traz a salvação, ou a redenção espiritual. Não é preciso ser Espírita para conhecer a verdade. Profiteiros de outras religiões, agnósticos e ateus podem reunir as qualidades necessárias para a evolução do Espírito. Já vivem a nova era, mesmo sem frequentar um Centro Espírita.

Mas quem frequenta tem uma grande bênção à sua disposição: os instrumentos necessários para desenvolver suas aptidões, apenas crendo em Deus, em Jesus Cristo, na reencarnação, na comunicação com desencarnados, na lei de ação e reação e na pluralidade de mundos habitados. Conceitos simples, que não contrastam com as informações científicas. Para Kardec, o Espiritismo não é a religião do futuro, mas o futuro das religiões. Quanto menos dogmáticas elas se tornam, mais aceitam a realidade.

Fontes: Artigo da Revista Comemorativa aos 50 Anos “A Luz Divina”, edição especial em 2006. Obras da Codificação – Allan Kardec.

O suicida do trem

Divaldo Pereira Franco



Eu nunca me esquecerei que um dia havia lido num jornal acerca de um suicídio terrível, que me impactou: um homem jogou-se sobre a linha férrea, sob os vagões da locomotiva e foi triturado. E o jornal, com todo o estardalhaço, contava a tragédia, dizendo que aquele era um pai de dez filhos, um operário modesto. Aquilo me impressionou tanto que resolvi orar por esse homem.

Tenho uma cadernetinha para anotar nomes de pessoas necessitadas. Vou orando por elas e, de vez em quando, digo "se este aqui já evoluiu, vou dar o seu lugar para outro". Assim, coloquei-lhe o nome nas preces especiais, as preces que faço pela madrugada. Da minha janela eu vejo uma estrela e então fico orando, olhando para ela, conversando. Somos muito amigos, já faz muitos anos.

Comecei a orar por esse homem desconhecido. Fazia a minha prece, intercedia, e dizia "Meu Jesus, quem se mata, como dizia minha mãe *não está com o juízo no lugar*. Vai ver que ele nem quis se matar; foram as circunstâncias". Orava e pedia. Passaram-se quinze anos e eu orava por ele diariamente, onde quer que eu estivesse.

Um dia, tive um problema que me fez sofrer muito. Nessa noite cheguei à janela para conversar com minha estrela e não pude orar. Não estava em condições de interceder pelos outros. Encontrava-me com vontade de chorar. Sou muito difícil de fazê-lo por fora, aprendi a chorar por dentro. Fico aflito, experimento a dor, e as lágrimas não saem. Invejo quem chora aquelas lágrimas enormes, volumosas, que não consigo verter.

Daí a pouco a emoção foi-me tomando e, quando me dei conta, chorava. Nesse ínterim, entrou um Espírito e me perguntou: "porque você está chorando?"

- Ah! Meu irmão, hoje estou com muita vontade de chorar, porque sou um problema grave e, como não tenho a quem me queixar, porque vivo para consolar os outros, não lhes posso contar os meus sofrimentos. Além do mais, não tenho esse direito; aprendi a não reclamar e não me estou queixando.

O Espírito retrucou: - Divaldo, e seu eu lhe pedir para você não chorar, o que é que você fará?

- Hoje nem me peça! Porque é o único dia que eu consegui fazê-lo. Deixe-me chorar!

- Não faça isto, pediu. Se você chorar eu também chorarei muito.

- Mas por que você vai chorar? Perguntei-lhe.

- Porque eu gosto muito de você. Eu o amo muito. Você me inspira muita ternura, prosseguiu, e o amo por gratidão. Há muitos anos joguei-me embaixo das rodas de um trem. Não há como definir a sensação da eterna tragédia. Eu ouvia o trem apitar, via-o crescer ao meu encontro e sentia-lhe as rodas me triturando, sem terminar nunca e eu sem nunca morrer. Quando acabava de passar, quando ia respirar, escutava o apito e começava tudo outra vez, eternamente. Até que um dia escutei alguém chamar pelo meu nome com tanto amor, que aquilo me aliviou por um segundo, mas o sofrimento logo voltou. Mais tarde, novamente, ouvi alguém chamar por mim. Passei a ter interregnos que eu conseguia respirar, para aguentar

"aquele morrer que nunca morria" e não sei lhe dizer o tempo que passou, até que deixei de ouvir o apito do trem, para escutar a pessoa que me chamava. Dei-me conta, então, que a morte não me matara e que alguém pedia a Deus por mim. Lembrei-me de Deus, de minha mãe, que já havia morrido. Comecei a refletir que eu não tinha o direito de ter feito aquilo, passei a ouvir alguém dizendo: "Ele não fez por mal, não quis matar-se". Até que um dia esta força foi tão grande que me atraiu e aí eu vi você nesta janela, chamando por mim.

- Eu perguntei: Quem está pedindo a Deus por mim, com tanta misericórdia? Mãe surgiu e esclareceu-me: "É uma alma que ora pelos desgraçados".

- Comovi-me, chorei muito e a partir daí passei a vir aqui, sempre que você me chamava pelo nome.

Divaldo explica: "Eu nunca o vi, face às diferenças vibratórias".

- Quando adquiri a consciência total - prosseguiu ele - já se haviam passado mais de catorze anos. Lembrei-me de minha família e fui à minha casa. Encontrei a esposa blasfemando: "Aquele desgraçado desertou, reduzindo-nos à mais terrível miséria. Minha filha é uma perdida, porque não teve comida e nem paz e foi-se vender para tê-los. Meu filho é um bandido, porque teve um pai egoísta, que se matou para não enfrentar a responsabilidade... ele nos reduziu a esse estado".

- Senti-lhe o ódio terrível. Depois, fui atraído à minha filha, num lugar miserável, onde ela estava exposta como mercadoria. Fui visitar meu filho na cadeia...

- Divaldo - falou-me emocionado - aí eu comecei a somar às "dores físicas" a dor moral, dos danos que o meu suicídio trouxe. Porque o suicida não responde só pelo gesto, pelo ato da autodestruição, mas também, por toda uma onda de efeitos que decorrem do seu ato insensato, sendo tudo isto lançado a seu débito na lei de responsabilidades. Além de você, ninguém orava nem tinha dó de mim, só você, um estranho. Então hoje, que você está sofrendo, eu lhe venho pedir: em nome de todos nós, os infelizes, não sofra! Porque se você entristecer, o que será de nós, que somos permanentemente tristes? Se você agora chora, que será de nós, que estamos aprendendo a sorrir com a sua alegria? Você não tem o direito de sofrer, pelo menos por nós, e por amor a nós, não sofra mais. Aproximou-se, me deu um abraço, encostou a cabeça no meu ombro e chorou dorida e demoradamente.

Emocionado, falei-lhe: "Perdoe-me, mas eu não esperava comovê-lo".

E ele disse - São lágrimas de felicidade. Pela primeira vez, eu sou feliz, porque agora eu me posso reabilitar. Estou aprendendo a consolar alguém. E a primeira pessoa a quem eu consolo é você.

Fonte: Livro *O Semeador de Estrelas*, de Suelly Caldas Schubert, Editora LEAL.

A migos e irmãos, abraço-os fervorosamente. Nesta oportunidade, desejo compartilhar com os companheiros um fato relacionado ao suicídio que resultou numa série de ações, desenvolvidas ao longo de dezoito meses, aproximadamente, mas cujo desfecho superou todas as expectativas, mesmo as inimagináveis.

As regiões de sofrimento onde vivem os suicidas, de todas as categorias, são inúmeras e vastas nos planos de espírito. Brotam de um dia para outro, pois os excessos da humanidade têm reduzido o tempo de reencarnação para um número significativo de pessoas. Os atentados contra a manutenção da saúde física, mental e psicológica atingem cifras realmente assustadoras.

A campanha em defesa da vida, conduzida pelos espíritos, é ação que ameniza a situação. Mas algo mais intenso e abrangente, que envolva a sociedade, urge ser desenvolvido.

Assim, passamos ao nosso relato. Localizamos em determinado nicho, em nosso plano, uma comunidade de suicidas vivendo em situação precária, em todos os aspectos. Chamava a nossa atenção que tal reduto de dor nunca reduzia de tamanho. Ao contrário, contabilizávamos um número crescente, dia após dia. Procurando analisar a problemática por todos os seus ângulos, verificamos que no local, incrustado em espaço de difícil acesso, existia uma espécie de "escola" – se este é o nome que se pode utilizar – cujos integrantes se especializaram em indução ao suicídio: técnicas, recursos e equipamentos sofisticados eram desenvolvidos para que encarnados cometessem suicídio.

O suicida era, então, conduzido à instituição e, sob tortura, a alma sofridora fornecia elementos mentais que serviam de alimento à manutenção de diferentes desarmonias que conduzem o homem ao desespero.

Fomos surpreendidos pela existência de tal organização e estarecidos diante do fato, de como a alienação, associada à maldade, pode desestruturar o ser humano.

Depois de tomar conhecimento dos detalhes, um plano de trabalho foi definido, depois que um mensageiro de elevada região veio até nós.

Durante meses pelejamos para sermos adequadamente preparados, inclusive aprendendo a liberar vibrações mais sublimadas, a fim de fornecer a matéria mental e sentimentos puros que pudessem erguer um campo de força energético ao redor do local.

Almas devotadas estiveram conosco permanentemente instruindo-nos, fortificando-nos e nos revelando a excelsitude do amor. Entretanto, era preciso fazer algo mais. Desfazer a organização não representaria, em princípio, maiores problemas, o desafio seria convencer

os instrutores a não fazer mais aquele tipo de maldade. Várias tentativas foram enviadas, neste sentido. Orientadores esclarecidos da Vida Maior foram rejeitados e até ridicularizados. Nada conseguíamos com os dirigentes daquela instituição, voltada para a prática do suicídio.

Mas, a vitória chegou, gloriosa, no final da tarde do domingo último (*), quando convidados a participar do encerramento do Congresso, aqueles dirigentes presenciaram a luminosidade do amor. Conseguiram, finalmente, ver o significado da vida, a sua importância e fundamentos.

Foram momentos de grande emoção que envolveu a todos nós, quando uma nesga de luz desceu sobre os encarnados e desencarnados no exato instante em que todos, em ambos os planos da vida, se deram as mãos e

cantaram a música em prol da paz.

A nesga de luz se alargou, cresceu, envolveu a todos. A força do amor jorrou plena e, em sublime explosão, rompeu o ar, circulou sobre a cabeça de todos, espalhou-se como poderosa onda para além do recinto, ganhando a cidade.

Brasília se nimbou de luz, no ar, no solo, nas águas. À nossa visão estupefata e maravilhada parecia que uma nova estrela estava surgindo. Os seres da criação, vegetais, animais e hominiais, os elementos inertes, rochas e minerais, as construções humanas, prédios, edifícios, avenidas, bancos, repartições públicas e privadas, residências, tudo, enfim, foi banhado por luz pura e cristalina que jorrava do alto.

Célere, a bela luminosidade espalhou do coração da Pátria para todos os recantos, do Brasil, das Américas, da Europa, África, mais além, no extremo e médio oriente, atingindo todos os continentes, países e cidades. Alcançou os pólos do Planeta, girou, em bailado sublime, por breves minutos ao redor do Terra e se prolongou mais além, em direção ao infinito.

Jesus tinha se aproximado do Planeta, em brevíssima visita de luz, amor e compaixão. Jamais presenciei tanta beleza e tanta paz!

Com afeto,

Yvonne Pereira

(*) Domingo, 18/04/2010: dia do encerramento do 3.º Congresso Espírita Brasileiro, em Brasília. Todos os presentes cantavam, emocionados, a música pela paz.

Mensagem psicográfica recebida por Marta, na Federação Espírita Brasileira, em Brasília, no dia 22 de abril de 2010, pelo Espírito de Yvonne do Amaral Pereira, a inesquecível co-autora de "Memórias de um Suicida" (24-12-1900 * 09-03-1984).





Na tarde de sábado, em 19 de fevereiro de 2011, recebemos em nossa Casa "A Luz Divina", o médium, psicógrafo e palestrante Carlos A. Baccelli.

Sob o tema "A Parábola do Filho Pródigo" (Lucas, 15:11-32), o palestrante extraiu os preciosos ensinamentos para a nossa vida atual.

Baccelli lembrou-nos que fomos criados simples e ignorantes, mas capazes de chegar à perfeição que o Pai espera de nós.

"Um homem tinha dois filhos. O mais jovem disse ao pai: "Pai, dá-me a parte da herança que me cabe". E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, ajuntando todos os seus haveres, o filho mais jovem partiu para uma região longínqua e ali dissipou sua herança numa vida devassa."

A parábola exemplifica o filho pródigo deixando o Mundo Espiritual e partindo para o mundo material. Ele o fez pelo seu próprio livre arbítrio, porque Deus nos criou livres, mas responsáveis. Ele nos aceita como somos, porque sabe que a sementeira é livre, mas a colheita será obrigatória.

Baccelli retomando a parábola disse: "Depois de ter consumido tudo, distanciado da Casa do Pai, sobreviveu àquela região uma grande fome e ele começou a passar privações".

São as nossas inseguranças, mazelas, tristezas e decepções. Dissipamos tudo. Temos que aprender a dar valor ao que deve ser valorizado.

Esta é a situação em que um Espírito pode chegar pela própria vontade. Vemos familiares "batendo a cabeça", pessoas sofrendo por livre vontade. Mesmo assim, não querem saber de Deus, dos preciosos ensinamentos de Jesus.

O filho pródigo "caindo em si", acordando, adquirindo lucidez, pensou "Quantos trabalhadores do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome!"

Mas, o filho pródigo, que estava prostrado ao chão, disse para consigo "levantar-me-ei e irei ter com meu Pai e lhe direi: Pai, pequei contra os céus e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. Trata-me como um de teus trabalhadores".

Muitos ainda estão indecisos!

E o palestrante continuou: "Ele estava ainda longe, quando seu pai o avistou, encheu-se de compaixão, correu ao seu encontro e o abraçou, cobrindo-o de beijos".

O pai havia aceitado a partida do filho, mas não havia deixado de amar e esperar pelo seu retorno.

Isto acontece conosco. Chico Xavier nos informava "quando voltamos para o Mundo Espiritual e passamos a conviver com os Espíritos, eles não nos fazem nenhuma cobrança". Não ficaremos entre eles. Pediremos para reencontrar e ter nova oportunidade de nos melhorarmos.

Mas o pai disse aos seus servos: "Ide depressa trazei a melhor túnica e revesti-o com ela, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés".

O anel era o sinal de nobreza. Não o humilhou! O Pai o amou!

"Trazei o novilho cevado e matai-o; comamos e festejamos, pois este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi reencontrado".

E o outro filho, o filho mais velho?

Estava no campo e ao aproximar-se da casa ouviu a música. E os servos o avisaram "É teu irmão que voltou e teu Pai está muito feliz porque o recuperou com saúde". O filho mais velho sentiu muita raiva. Seu egoísmo falou mais alto.

Ele não saíra da casa do Pai, não havia sofrido, não sabia o que era o verdadeiro amor! Deus é Pai de todos! Deus espera por todos os filhos pródigos. Quando o filho pródigo se arrependeu, superou o seu irmão mais velho.

E o Pai diz ao filho mais velho "Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu... teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi reencontrado!".

Saímos da Casa do Pai, passamos pelo reino mineral, pelo reino vegetal, o reino animal e chegamos ao reino hominal, e vamos para o reino espiritual e teremos que atingir o reino angelical! Temos que "cair em nós mesmos". Quanto tempo ainda teremos?

Ser chamados de "homem" é o primeiro degrau para o início da cidadania celestial, segundo nos diz Emmanuel.

Deus está de olho em nós e vai sair ao nosso encontro. De longe, gritaremos "eu pequei". Deus nem comentará.

Todos nós temos as mesmas oportunidades. Porém, somos comodistas à espera que o Plano Espiritual resolva todos nossos problemas.

Chico Xavier dizia: "Deus não perdoa ninguém. São as oportunidades que Ele nos dá que representam o perdão. Nós é que temos que nos perdoar".

O palestrante concluiu dizendo que "nesta tarde, precisamos entender o que a parábola nos ensina, penetrar no Espírito da letra e nos sentirmos mais responsáveis e entender que nosso estágio no Planeta Terra está ficando cada vez mais curto. Que nós tenhamos despertado o suficiente".

Os livros de lançamento foram "A Vida Viaja na Luz", de Dr. Inácio Ferreira, e "A Mediunidade Nossa de Cada Dia", de Dr. Odilon Fernandes.

ANGELA FLORA
PAISAGISTA EMPRESARIAL
PROJETO / EXECUÇÃO / MANUTENÇÃO
TEL: (11) 4787-2354 – SÃO PAULO

ॐ **FERNANDAH MEYRELLES** ॐ
Numeróloga
Seu autoconhecimento através do estudo numerológico
numerosletras.57@hotmail.com
(11) 2272-0384 hcoml (11) 7998-6461

Grupo de Jovens

Jovens tem Sessão Pipoca com o Filme Avatar.

Em 2/4/2011, o Grupo de Jovens se reuniu para uma sessão pipoca, logo no começo da manhã de sábado. O objetivo era analisar o filme "Avatar", requintada obra cinematográfica, dirigida pelo premiado James Cameron, à luz dos ensinamentos da Doutrina Espírita.

Durante a exibição do filme, que fala de um tema bastante atual, a destruição do planeta pelo homem, nossos jovens tiveram a oportunidade de aprofundar conceitos espíritas. O registro dos debates, apresentamos a seguir:

- **"Transmigração" da alma:** o personagem principal Jake tanto em seu corpo humano quanto no do 'avatar', que são completamente diferentes, mantém a sua personalidade, conhecimentos e defeitos exatamente iguais. Seu espírito pode habitar diferentes corpos, em diferentes mundos, e continua sendo o mesmo, assim como quando encarnamos em corpos físicos variados ou passamos do plano material para o espiritual.

- **Várias "moradas":** o filme mostra que não há vida só na Terra, mas também em diferentes mundos. E esses mundos estão em diferentes graus de evolução que refletem o adiantamento moral do povo que o habita. Fica clara a classificação da Terra como mundo de provas e expiações e Pandora como mundo de Regeneração.

- **Desequilíbrio na evolução "moral x intelectual" entre os mundos Terra e Pandora: Terra (intelectual)**

- Povo extremamente evoluído tecnologicamente (possuem naves, armas, equipamentos, máquinas e aparelhos muito sofisticados), porém os utilizam para fins 'duvidosos' moralmente, como por exemplo, invadir um planeta e atacar sua civilização em busca de recursos materiais.

Pandora (moral) - Povo pouco evoluído tecnologicamente (utilizam arco e flechas e moram no meio da floresta), porém muito elevados moralmente, demonstram extremo respeito e harmonia com a natureza, adoração a Deus e respeito mútuo entre os habitantes.

A observação de obras e acontecimentos atuais, sob o olhar dos ensinamentos de Kardec, faz parte da programação do Grupo de Jovens, uma maneira de trazer o espiritismo para o cotidiano dos nossos alunos.

O Grupo de Jovens é destinado aos adolescentes de 12 a 18 anos, que se reúnem aos sábados, das 9h às 10h30, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

Renato A. Gianatácio
Evangelizador do Grupo de Jovens



Espírito Voluntário



No sábado, 19/03/2011, o Projeto Espírito Voluntário, uma iniciativa da Instituição Beneficente "A Luz Divina", teve o seu primeiro encontro na Casa Luz. Coordenados por Marco Sampaio e Alecio Neto, o projeto tem, entre seus objetivos, formar cidadãos mais conscientes e desenvolver as habilidades dos universitários para que possam ser utilizadas no seu dia-a-dia.

Para isto, o grupo visita instituições beneficentes e conhece como é realizado o trabalho voluntário nelas. No dia 27/03, o grupo visitou o GRAACC – Grupo de Apoio

Universitários encarnam o espírito voluntário

ao Adolescente e à Criança com Câncer para conhecer o trabalho realizado lá. Esta foi primeira de outras visitas programadas para o ano. Além das visitas, os participantes criarão blogs e utilizarão as redes sociais para contar suas experiências e estimular as pessoas a conhecer um pouco mais sobre trabalho voluntário.

O Espírito Voluntário é um projeto que se destina a jovens acima de 18 anos, cursando ou não universidade. Os encontros ocorrem duas vezes por mês (1º e 3º sábados), às 11h, na Casa Luz, Av. Horácio Lafer, 723 (em frente à Instituição Beneficente "A Luz Divina"). Quem tiver interesse em participar é só comparecer nos encontros.



EUCLIDES CARLOS BONINI

- Facilitador de Grupos de Estudo
- Constelações Familiares
- Terapeuta Transpessoal

CRT 42.913
Rua Paraopeba, 80
Pinheiros - CEP 05429-020
São Paulo - SP
Tels: 3567-8810 / 3064-3243
9917-6441

Psicografia

Aquele que dá é o que mais recebe na pauta da vida.

É comum, entre os habitantes deste planeta, imaginar que apenas os maus procedimentos e os pensamentos inferiores retornam à fonte de origem, qual seja, àquele que os realizou ou emitiu.

Esquecem-se, porém, de que a lei de ação e reação é muito mais abrangente, aplicando-se a todos os pensamentos, sentimentos ou atos, sejam eles maus ou bons.

É assim que a essa lei se vincula a doação, a dádiva ofertada com amor, sem alarde, humildade por natureza. Incluem-se nesse capítulo das dádivas da compreensão, da atenção, da orientação, imponderáveis aos olhos materiais, porém, de valia inestimável para aquele que recebe e muito mais para aquele que doa.

É difícil para alguns desapegar-se de seus bens materiais; para outros, de suas aquisições espirituais, verdades que detêm como propriedade particular, impróprias à divulgação, segredos que devem ser guardados no recôndito da alma: a luz sob o alqueire.

Nesse procedimento um tanto infantil, milhares de criaturas perdem a oportunidade de ser agraciadas com o retorno do bem que não espalharam, do conhecimento que não divulgaram, tão importantes para acelerar o progresso espiritual de seus irmãos.

Nada que o homem detém lhe pertence. Deus, o Pai magnânimo, distribui os talentos a uns e a outros por julgá-los capazes de promover a frutificação dos mesmos, a fim de que os benefícios se multipliquem.

Acordai, irmãos, pois ainda é tempo. Procurai aprender com a bondade o valor da dádiva e vereis a vida retribuir aos vossos corações os recursos de que necessitais para alcançardes a paz e a alegria dos justos que acatam os desígnios de Deus.

(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso", da Instituição Beneficente "A Luz Divina. Pasta 41, Projeto Força Soberana.)



Rejane Mucher

CRP 06/08.228-4

**Terapia de Apoio ao Paciente com Câncer e aos Familiares
Psicoterapia, Psico-Oncologia**

Res.: (11) 5522-9131 • Cel.: (11) 9161-0200

E-mail: rejanemucher@uol.com.br

Rua Barão do Triunfo, 375 - sala 114 - Brooklin - São Paulo - SP - 04602-000

Fabiana Heider Designer Tel.: 11 8330.2828

fabiheider@hotmail.com

cardápios personalizados folders & flyers

07/05/2011 - das 11h às 18h30



Feira de Artesanato e Presentes

'DIA DAS MÃES' NA 'CASA LUZ'

O presente da mamãe irá colaborar para aquecer muitas famílias na 'Campanha de Inverno' 2011.

Patchwork, Velas Artesanais, Beadwork, Toalhas, Bolsas e Acessórios, Pijamas, Bijouterias, Móveis para o lar, Lenços de Seda, Pinturas a óleo, Artigos para decoração, Perfumes e muito mais.

Espaço para alimentação com deliciosos lanches.

Somente dia **07.05.2011 - Sábado - das 11h às 18h30.**

Aproveite!

Na 'Casa Luz' - Travessa Carlos Alberto G. Kfourri, 51
Itaim Bibi (entre os nºs 671 e 721 da Av. Horácio Láfer)

Parte da renda obtida será revertida para a 'Campanha de Inverno 2011'



www.aluzdivina.com.br

30ª EXPOFLORA – HOLAMBRA
Setembro 2011

100 Anos de Imigração Holandesa no Brasil

Venha participar desta comemoração e desfrutar da encantadora festa das flores. Muitas atrações e agradável passeio pela fazenda de flores. Conheça este belíssimo local e transporte-se para a Natureza, além de conhecer um pedacinho da Holanda no Brasil (100 anos de convivência harmoniosa).

Antecipe seus ingressos com preços especiais:

Informe-se pelo e-mail: tucsontur@gmail.com

ODONTO-PRÓTESE

Cirurgia 3º Molar incluso • Implantes e Próteses

Dr. Marcelo Piconi de Barros

Cirurgião-Dentista • Celular (11) 9290-5569

Waldyl Lemes de Barros

Laboratório Prótese Dentária

Av. Brig. Faria Lima, 2631

Consultório/Conj. 704 – Tel: (11) **3031-1152**

Laboratório/Conj. 701 – Tel: (11) **3032-8972**



Jacob Melo A Cura da Depressão pelo Magnetismo

Na noite do dia 23 de fevereiro de 2011, contamos com a presença do médium Jacob Luiz de Melo, em nossa Casa "A Luz Divina", abordando o tema "A Cura da Depressão pelo Magnetismo".

O palestrante saudou a todos, e falando de forma descontraída disse que buscamos sempre salvar o que é bom em nossa vida, porém a salvação que buscamos nem sempre é uma mudança radical.

Buscamos a cura do corpo, porque a cura nos levará à salvação que queremos.

E o Centro Espírita se propõe a nos curar? Não.

A nossa salvação vem de dentro para fora. Então, quando nos melhorarmos, quando nos salvamos intimamente receberemos um salvo conduto para a outra vida.

Mas, onde está então a bendita cura? Como nos curar?

As pessoas vêm em busca de cura no Centro Espírita, porém elas não participam na Seara Espírita. Não vivem a Doutrina Espírita. Será que ao ser curada irão procurar conhecer a Doutrina Espírita, o Evangelho de Jesus?

A doença quando se instala em nosso corpo, gera tristeza.

Jesus, no Evangelho de Marcos (8:34-37) nos pede: *"Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la."*

Jesus fala em cura, mas ele nos pede para *levar a cruz*.

Levar a cruz pode se traduzir em "não se aborrecer com ninguém, não ter raiva, ciúme, inveja, orgulho, egoísmo etc".

Se colocarmos em prática tudo isso, mas "não perdoarmos", de nada adianta, é como se tivéssemos colocado um ferro pesado, travando os nossos sentimentos.

"Pois aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la", disse Jesus. Mas, qual é a minha cruz? Para onde vou levá-la?

Quero me salvar! – Diante dessa vontade firme é que a cura começa a se delinear.

Antes nos acenavam com o inferno. Mas ao nos tornar espíritas, nos acenaram com o umbral. André Luiz passou sete anos no Ubral.

A proposta de Jesus é para que vivamos com a cruz. Ele, como Espírito elevado, não colocou peso na sua cruz. Carregou-a com digna angelitude.

Viver em sintonia com o mundo superior é viver em oração, com pensamentos positivos e elevados, ter fé, e nossas ações têm de ter atitude, perseverança, responsabilidade no que fizermos.

O palestrante explicou que os problemas do Câncer estão nas pessoas que não querem perdoar. Quando a pessoa diz que quer se curar, perguntamos: "Quem você perdoou ou não perdoou? E aconselhamos: "Procure seu desafeto e perdoe". Para aqueles que respondem "Não perdôo, prefiro morrer!" Respondemos: a decisão é sua. Cure-se!

O Passe cura? – Cura!

Como saber se o passe faz bem às pessoas. Elas devem se sentir bem, depois do passe.

Os espíritas devem estudar a razão do funcionamento do Passe, e devem sempre perguntar. O palestrante disse que pergunta muito, sempre.

O Passe é uma doação de Amor. É uma transfusão de energias física e espiritual.

Para curar-se é necessário ter fé, mas a fé é coadjuvante no tratamento da cura. A modificação de nós mesmos, através da reforma íntima que devemos constantemente fazer, os pensamentos bons e positivos é que auxiliam, e muito.

O palestrante lembrou a passagem do Evangelho, quando Jesus é preso no Getsêmani: *"... e um dos que estava com Jesus, desembainhou a espada e, ferindo o servo do Sumo Sacerdote, cortou a orelha direita. E tocando a orelha do servo, o curou"*. (Mateus, 27:51 e Lucas, 22:50).

Jesus colou a orelha do soldado! Foi a primeira cirurgia plástica realizada!

Jacob Melo falou sobre o Magnetismo e o Espiritismo, que embora sejam duas Ciências, tornam-se uma e se complementam.

Os Passes são movimentos com as mãos, feitos pelos médiuns passistas, nos indivíduos desejosos ou necessitados de uma ação fluídica benéfica. Os passes espíritas contam com a assistência, invocada e sabida, dos protetores espirituais.

Entre os magnetizadores clássicos (*) vamos encontrar em Louis Alphonse Cahagnet; em Deleuze, o lado mais religioso do magnetismo; em Chardel, um dos pioneiros do magnetismo; menções são feitas a Anton Mesmer e tantos outros.

Allan Kardec estudou a Ciência Magnética e foi magnetizador, mas não foi o magnetismo que o levou a observação e codificação da Doutrina Espírita.

Moisés foi o primeiro símbolo do magnetismo.

Jesus foi a segunda onda magnética. Nas curas que Jesus realizava, ele recomendava *"vai e não faça de novo, quer dizer, não peques mais"*.

Finalizando, recomendou: tenham atenção para quem vocês abrem a sua vida. Não guardem raiva de ninguém. Por que guardar raiva? O problema é do outro!

Para encerrar, Jacob Melo pegou seu violão e cantou e todos cantaram com ele!

"É tão bom estar aqui"

"É tão bom cantar"

"Deus está aqui"

Após a palestra, Jacob Melo colocou-se à disposição do público, para noite de autógrafos. Lançamento do livro "A Cura da Depressão pelo Magnetismo".

(*) (Fonte: Livro O Passe, de Jacob Melo, edição da FEB, 1993.)

Jacob Luiz de Melo é médium, músico, pesquisador e escritor Espírita.

Formado em Engenharia Civil, 1976. Pós-graduação em Psicanálise, em 2004.

Reside em Natal, RN. E-mail: jlmelo@interjato.com.br



Chico Xavier

Nossa homenagem a Francisco Cândido Xavier

(02/04/1910 * 30/06/2002)

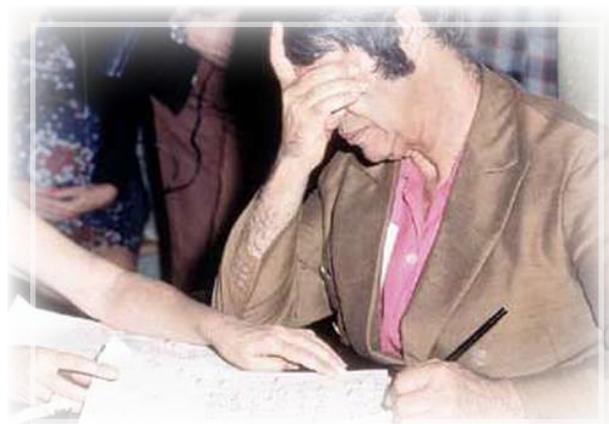
As Mães de Chico Xavier

No dia 01 de abril, o filme "As Mães de Chico Xavier" estreou nas principais salas de cinema em todo o país.

O belíssimo e emocionante filme que retrata, com maestria e veracidade, o consolo recebido por tantas e tantas mães que procuravam o doce Médiun de Uberaba, que usando da sua palavra, da sua psicografia, do seu carisma, do seu amor, tinha sempre a palavra certa, o alívio, o lenitivo para dores sem fim. Realmente imperdível essa obra-prima!

A produção, que tem direção assinada por Glauber Filho e Halder Gomes, conta a história de três mães que vêem sua realidade se transformar por completo. As figuras centrais do filme são as mulheres e as famílias. O personagem de Chico Xavier permeia toda a trama, conta o produtor do filme Luís Eduardo Girão.

A sinopse do filme nos conta: Ruth (Via Negromonte), cujo filho enfrenta problemas com drogas; Elisa (Vanessa Gerbelli), que tenta suprir a ausência do marido dando total atenção ao filho, o



pequeno Theo (Gabriel Pontes); e Lara (Tainá Muller), professora que enfrenta o dilema de uma gravidez não planejada.

A produção apresenta ainda o ator Nelson Xavier, que revive o papel de Chico, Herson Capri, que interpreta Mário, marido de Ruth, Caio Blat, vivendo um jornalista que quer investigar o médium, e Neuza Borges, a cuidadosa governanta de Elisa.

CAMPANHA DE INVERNO

Foi iniciado o cadastramento, pela ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, das 300 famílias sem recursos financeiros que receberão roupas e cobertores, em junho próximo.

No Inverno essas famílias estarão mais agasalhadas e felizes. As crianças de até 12 anos receberão Conjuntos de Moletom novos, já adquiridos, e os Cobertores novos serão entregues, de acordo com a necessidade de cada família.

A Área de Assistência Social conta com *stand* onde estão expostos os Cobertores já adquiridos diretamente da fábrica, permitindo àqueles que puderem contribuir, que façam a compra simbólica de um cobertor. Nosso slogan é: **Você compra, mas não leva!**

Se preferir, contribuir diretamente na Tesouraria, peça o seu recibo, e diga que é para a Campanha de Inverno.

Agradecemos a todos que puderem auxiliar com doações e também na participação da distribuição dos agasalhos. Venha juntar-se a nós neste evento. **A entrega festiva será no dia 18/06/2011.**

Assistência Espiritual



No bimestre janeiro-fevereiro de 2011, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Janeiro	Fevereiro
Atendimento Fraternal	836	1.045
Cosmoterapia (Passes)	7.278	12.155
Público presente às reuniões	1.297	2.773
Total	9.411	15.973

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita.



"Em verdade, em verdade, te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus... Pois Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho único, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha vida eterna".

(João, 3:16)



"Estando próxima a Páscoa dos Judeus, Jesus subiu a Jerusalém: "Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio... Destruí este templo, e em três dias eu o levantarei (Ele falava do templo do seu corpo)". (João, 2:13-21)